Assumindo Responsabilidades

Vivemos **esperando** que as nossas vidas melhorem, que possamos evoluir, que tenhamos uma grande oportunidade de demonstrar nosso valor. Para isso buscamos o conhecimento, estudamos, lemos, assistimos palestras, mas o que estamos **fazendo de fato**, na prática, com tudo isso que já sabemos e conhecemos?

Estamos realmente colocando em funcionamento em nossas vidas ou ficamos apenas na contemplação, deixando de transformar todo o conhecimento em sabedoria? Sim, pois o conhecimento, o acúmulo de informações, só se torna sabedoria quando colocamos em **prática** em nossas vidas.

Sempre aguardamos que alguém venha nos resgatar de nossos problemas, mas nos esquecemos do fato que, o que estamos vivendo hoje, é resultado das nossas **escolhas de ontem** e que o nosso futuro – para melhor ou para pior – dependerá da semente que escolhermos plantar hoje.

Está tudo em nossas mãos. Não tenhamos medo da responsabilidade pelas nossas vidas, afinal Deus nos dotou com o **livre-arbítrio**, ou seja, liberdade de escolha, para aprendermos e evoluirmos através das nossas decisões.

O progresso é **Lei Divina**, e permanecer estacionado, com medo de assumir a responsabilidade pela vida e pelos seus atos, é ir contra essa Lei. **O resultado?** Sofrimento e procrastinação da própria evolução. Utilizemos pois, todo o conhecimento acumulado para o nosso progresso, uma vez que conhecimento não utilizado é como a **água parada que**

apodrece e não tem serventia.

Lucas Coraine
14.março.2025

Em ti mesmo

Na nossa rotina diária, é necessário mantermos a **autoconfiança** enquanto cumprimos nossas obrigações.

Confiando nas Leis Divinas, e agindo com o **próprio esforço**, aos poucos trilhamos o caminho da evolução espiritual.

Entretanto, quando cedemos ao desalento, esperando que promessas sejam cumpridas, **perdemos o rumo.**

Naturalmente, ninguém poderá viver sem confiar em alguém próximo, mas a afeição e a amizade, não podem excluir a autoconfiança.

É certo que Deus pode tudo! Mas isso não dispensa **nossa atitude**, vontade e confiança em agir.

Cada um de nós tem um propósito nessa encarnação, que nos foi **confiado por Deus.** Por qual motivo então, deixaremos de confiar em nós mesmos,

diante D'Ele?

Fonte: Caminho, verdade e vida
(Chico Xavier/Emmanuel)
Revista O Reformador
Abril 2024
Adaptação: Cris Nogueira

Serenidade e confiança em Deus

Serenidade e confiança em Deus são **alavancas** do crescimento espiritual.

O **orgulho** nos atrapalha diante das situações que exigem autocontrole e equilíbrio emocional.

As experiências desastrosas podem ser entendidas como **fracassos** ou como **lições**, dependendo do nosso ponto de vista. Diante delas, podemos aproveitar ou desperdiçar uma **oportunidade** de aprendizado. Elas fazem parte do nosso processo evolutivo.

A serenidade e a confiança em Deus serão essenciais para vivenciar momentos desconfortáveis da nossa trajetória nesse mundo.

A maturidade e o desenvolvimento moral, só virão a partir da **vivência** dessas experiências, superando nossas próprias tendências negativas. Evitar esse aprendizado nos mantém espiritualmente infantis, **perdendo um tempo** precioso.

Mantendo a **serenidade**, podemos compreender melhor nossas responsabilidades e enxergar melhor o que devemos fazer diante das dificuldades que surgirem.

Confiar em Deus, no Seu apoio constante, é o **estímulo** para continuar a jornada evolutiva. O próximo degrau só é alcançado depois de superar o degrau anterior.

É preciso ter nossos objetivos em mente e seguir, passo a passo, superando cada obstáculo que surgir, **confiando** em Deus, mantendo a serenidade nos pensamentos e no coração.

(página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na tarde de 16 de julho de 2014, em Frankfurt, Alemanha)
Revista O Reformador - Abril/25
Adaptação: Cris Nogueira

O tormento da Culpa

Assim que nos conscientizamos de um **erro**, sentimos os efeitos do constrangimento que se torna aflição.

A culpa que nasce sutilmente em nossa consciência, sinaliza a tendência para elevação moral, mas quando se transforma em ideia fixa, torna-se um **transtorno** emocional.

Todos estamos sujeitos a cometer erros, mas **nada justifica** a mentira, a desonestidade e o crime, geradores de infelicidade, prejuízos e perturbações.

Não podemos anular nem ignorar o mal que fizemos, mas podemos **repará-lo** na primeira oportunidade. Mas se esse momento não surgir, podemos **recomeçar** da forma correta, criando uma nova realidade, praticando o bem.

Devemos diluir a culpa nas ações focadas nos **acertos** de uma nova conduta.

As **Leis Divinas** estão na nossa consciência e nos permitem identificar e repudiar o mal, nos aproximando do bem.

A culpa é um sentimento destrutivo, esmagador e punitivo, que pode levar à depressão e ao suicídio. Devemos **reagir** com lucidez e focar na reparação dos erros.

O **Evangelho de Jesus** é a ferramenta de renovação e reparação que nos conduz à alegria, à paz e ao perdão.

(página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na noite de 16 de dezembro de 2014, em Salvador, Bahia) Revista O Reformador - Abril.25 Adaptação: Cris Nogueira

Os perigos do Fanatismo

É comum pensar que os fanáticos são pessoas radicais que vivem do outro lado do mundo. Mas, na realidade são todas as pessoas com **pontos de vista** cristalizados que não admitem percepções diferentes. Elas desprezam a flexibilidade das próprias opiniões, que se tornam pilares rígidos e imutáveis, mesmo quando o mundo pede mudanças e renovações.

O fanatismo **mina a qualidade** das relações e dos diálogos em qualquer ambiente (familiar, político, esportivo, profissional, religioso, etc).

A pessoa fanática **recusa** mudanças, mesmo que elas tragam benefícios e facilidades.

O fanatismo **exibe uma fragilidade** da própria convicção, ao impor suas opiniões pelo poder, pelo medo e por vezes pela violência.

Se houvesse segurança e clareza sobre suas 'certezas', não se abalaria com as dúvidas e questionamento de quem pensa de **forma oposta**.

Convicção gritada é **sintoma** de insegurança. A pessoa fanática teme se defrontar com alguém que mostre que seus argumentos inflexíveis são **mais frágeis** que os do bom senso.

O contrário do fanatismo é a **temperança**. É quando os valores

morais são suficientes para promover **transformações** pacíficas e o bem a todos.

Quando a **fé é raciocinada**, a brutalidade perde sua força.

Raciocinar junto com a beleza sutil da entrega e da confiança a uma **Força Maior**, é um dos mais belos desafios do ser em evolução.

Uma visão fanática de crer e viver, se desfaz assimilando as experiências e lições da vida, que chegam para todos e são preciosas **oportunidades** de crescimento. A força da transformação está nas **ações** e não na intransigência das opiniões.

É preciso abrir-se para o aprendizado, entregando-se à experiência, confiando nas próprias **capacidades**, na presença Divina, e resignar-se enquanto dá o melhor de si. Agindo assim, não há fanatismo que resista a uma **convicção renovada**.

O Mestre Jesus, no **Sermão da Montanha**, nos ensinou a praticar a simplicidade de espíritos.

Respeitar a opinião alheia, com o devido bom senso, de silêncio interior, com a certeza da vida para além desta encarnação.

Fonte: O Consolador (Chico Xavier/Emmanuel) Revista O Reformador Abril 2025 Adaptação: Cris Nogueira

Participe das nossas rodas de conversa sobre os grandes desafios na educação e evangelização das nossas famílias à luz da Doutrina Espírita. Tragam as crianças.

Sábados - 14h30 às 16h00

"O excesso de rigidez e severidade faz com que criemos um padrão mental que influenciará os outros para que nos tratem da mesma forma como os tratamos. Os erros são quase que inevitáveis para quem quer avançar e crescer. São acidentes de percurso, contingências do processo evolutivo que todos estamos destinados a viver. Ser flexível não quer dizer perda de personalidade ou "ser volúvel", mas ser acessível à compreensão das coisas e pessoas".

Francisco do Espírito Santo Neto (Hammed) Fonte: As Dores da Alma

Você conhece?

GARI
Grupo de Apoio
para Reforma Intima

O objetivo é proporcionar um **espaço acolhedor**, onde seja possível compartilhar experiências, escutar uns aos outros, refletir sobre vivências e aplicar os ensinamentos do Evangelho no dia-a-dia.

O **grupo é aberto** a quem busca autoconhecimento e evolução espiritual. Juntos aprendemos, crescemos e nos fortalecemos espiritualmente.

www.vinhadeluzjundiai.org.br/gari

Quarta-feira - Sala 5 - 19h30 às 20h55

Neste mês daremos **início ao estudo dessa obra**. O autor espiritual Hammed, através das questões de 'O livro dos Espíritos', analisa a **depressão, o medo, a culpa, a mágoa, a rigidez, a repressão**, dentre outros

comportamentos e sentimentos, denominando-os '**dores da alma**', e criando pontes entre os métodos da psicologia, pedagogia e da sociologia, fazendo o leitor mergulhar no desconhecido de si mesmo no propósito de alcançar o autoconhecimento e a iluminação interior.

Agenda

Aponte a câmera do seu celular para este qr-code e acesse nossa agenda completa.

www.vinhadeluzjundiai.org.br/agenda
agenda completa de atividades doutrinárias e assistenciais

Redes Sociais

Nossas redes sociais estão repletas de conteúdo. Você encontrará informações sobre nossas atividades, conteúdo doutrinário, agenda completa, eventos, formas de nos ajudar, lives, cursos e palestras, conteúdo infantil, projetos sociais e voluntariado.

@vinhadeluzjundiai www.vinhadeluzjundiai.org.br

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ - acesse nossas redes sociais - fale conosco: contato@vinhadeluzjundiai.org.br
Rua Frei Itaparica, 33 Ponte São João, Jundiá, SP., telefone (11)4587.5357